



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV- RJ 11.358

Unidade 1: Rua Doutor Pio Borges, nº 1200 Pita, São Gonçalo-RJ
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144 Icaraí, Niterói-RJ
(21) 97875 - 1876 labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Jimmy 42292**
Tutor: **Manoela Ramos Alves**
Solicitante: **Dr. Bianca Giraldele**
Protocolo: **40786** Data: **16/04/2026 16:24**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **2 anos**
Sexo: **Macho**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Bulldog Francês**

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**
Método: **ELISA**

Valores de Referência

ANAPLASMA:	Não reagente	Não reagente
DIROFILÁRIA:	Negativo	Negativo
DOENÇA DE LYME:	Não reagente	Não reagente
EHRLICHIA:	Não reagente	Não reagente

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dra. Maria Luisa Abrantes Cavalcante - CRMV-RJ 20.707 em 16/04/2026 às 17:54h.

Dra. Maria Luisa Abrantes Cavalcante
Médica Veterinária - CRMV-RJ 20.707

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.